

CURSO GRUPOCÁRMICO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *curso grupocármico* é o conjunto dos estágios evolutivos, decorrentes da atuação do *princípio de causa e efeito* nas convivências interconscienciais, ao longo de múltiplas existências, cujo processo evolutivo se encontra centrado no grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *curso* vem do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr, corrida; viagem; direção, fluxo; curso de um rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha, andamento; duração”. Surgiu no Século XIII. A palavra *grupo* deriva do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Conjunto de estágios grupocármicos. 2. *Ciclo grupocármico*. 3. Evolução no grupocarma.

Neologia. As 3 expressões compostas *curso grupocármico*, *curso grupocármico inconsciente* e *curso grupocármico consciente* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Curso egocármico. 2. Curso policármico. 3. *Curso intermissivo* (CI).

Estrangeirismologia: a *journey* das vivências do desenvolvimento pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução grupocármica.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há grupocarma bumerangue. Grupocarma lobby familiar. Grupocarmalidade: destinos simultâneos.*

Coloquiologia: o reconhecimento das oportunidades de harmonização entre consciências na expressão *o mundo dá muitas voltas; as ações têm consequências.*

Citaciologia: – *Não existe família formada ao acaso ou sem afinidades entre si* (César Cordioli, 1972–).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – “Não existe colheita sem semeadura”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Grupocarmologia.** Segundo a **Grupocarmologia**, o mais inteligente é evitar os instintos de grupo e acatar os *discernimentos de grupo*”.

2. “**Interpriologia.** O que gera mais intensamente a interprisão grupocármica são os atos derivados do egocarma. A *unidade de medida* da interprisão grupocármica é o **megaato anti-cosmoético**”.

3. “**Libertação.** Se você deseja desvincular-se de **grupos humanos imaturos** do passado, não pense em fazer a cisão, ao contrário, procure assisti-los”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupocarmalidade; os grupopensenes, a grupopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os estagnopensenes; a estagnopensenedade; os ignoropensenes; a ignoropensenedade; os autopensenes benignos; a autopensenedade benigna libertadora; os autopensenes fraternos; a autopensenedade acolhedora nas reconciliações; o conservadorismo pensênico; a leitura precária dos holopensenes patológicos do grupo; a leitura energética dos holopensenes patológicos e homeostáticos; a autoconscientização pensênica sobre os estágios holocármicos; a reestruturação pensênica para vivenciar lucidamente a holocarmalidade; a responsabilização pensênica das próprias condições; a pensenização da reparação; o pensene da evitação de novas amarras.

Fatologia: o curso grupocármico; a complexidade de apreensão intrafísica das diversas variáveis atuantes no curso grupocármico; a análise das falhas grupocármicas; os vínculos interconscienciais estabelecidos a partir de vantagens temporárias ou privilégios humanos ao longo da trajetória evolutiva; os reencontros compulsórios e conflituosos; a recorrência de reencontros e circunstâncias grupais associadas a interações pretéritas; a inseparabilidade grupocármica; a pesquisa da autolocalização grupocármica; os padrões comportamentais nas interações grupais ao longo das ressomas; a leitura crítica das dinâmicas grupais nos vínculos interconscienciais; o impacto das interações grupocármicas no desempenho existencial; a manutenção de papéis sustentando assimetrias de poder, dependência e conflito; a interprisão nos vínculos compulsórios; o débito elevado na conta-corrente egocármica; o débito grupocármico superior à capacidade momentânea de recomposição; o passado não resolvido sustentando conflitos recorrentes no presente; a assedialidade interconsciencial frequente; a dependência mútua; os grupos de consciências mantendo forte coesão identitária e ideológica; os atos predominantemente contra si e contra o grupo; a moralidade heterônoma e defensiva; as ressomas gerando agrupamentos familiares coercitivos; a autexposição armada e reativa; a autovitimização; a autojustificação; o ressentimento; a transferência de responsabilidade; a autodeterminação oscilante e ambivalente; o reconhecimento parcial dos resgates grupocármicos; a dificuldade de perdão e desdramatização conflitiva; a recomposição no reconhecimento de erros e início dos acertos assistenciais; a predisposição à escuta empática; a reciclagem grupocármica em andamento; a expansão da maturidade consciencial; a autodeterminação pró-evolutiva crescente; os atos conscienciais a favor de si e do grupo; a moralidade autônoma e cosmoética; a autoconscientização dos resgates grupocármicos prioritários; a irresistibilidade dos impulsos reparatórios por parte da consciência lúcida; o atendimento lúcido aos credores grupocármicos; o perdão libertador e a superação de mágoas multiexistenciais; a desdramatização progressiva dos conflitos; o reequilíbrio das contas ego e grupocármica; o período de permanência em cada estágio em função do ritmo consciencial singular; o reconhecimento do protagonismo na própria aut-evolução; o acolhimento como expressão de maturidade; o posicionamento lúcido e fraterno na dissolução dos liames interprisionais; o exemplarismo pessoal catalisando reconciliações; a recuperação ampliada de laços fraternos; a abnegação; a autossuperação; a interdependência lúcida; a intercooperação; a intercompreensão; a libertação gradual ampliando a autonomia interassistencial; a maturidade consciencial consolidada; a autodeterminação pró-evolutiva; o reconhecimento intermissivo dos compromissos assistenciais; a interassistência como empreendimento prioritário e inadiável; a abertura efetiva da conta-corrente policármica; a assistência policármica; os projetos evolutivos conjuntos sobrepujando vínculos regressivos; a inseparabilidade grupocármica lúcida e sadia; a lucidez na aceleração evolutiva.

Parafatologia: o domínio do estado vibracional (EV) profilático, acelerando o processamento e a depuração das repercussões interconscienciais do curso grupocármico; a convivência com os compassageiros evolutivos multifacetados em múltiplas dimensões existenciais, compondo o curso grupocármico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando os vínculos grupocármicos nos reencontros interconscienciais; a retroalimentação parapatológica multiexistencial; as parapercepções identificando vínculos conscienciais persistentes; o reconhecimento parapsíquico dos credores, favorecido pela tenepes; o desbloqueio energossomático favorecendo reencontros grupocármicos lúcidos; a psicometria e as retrocognições na identificação de afinidades e históricos grupocármicos; a interrelação com equipes de resgate extrafísico relacionados ao curso grupocármico; a autescuta parapsíquica refinada durante acoplamentos energéticos grupais; a assistência lúcida aos guias amauróticos, ex-parceiros de retrovidas; a projetabilidade lúcida ampliando a interassistência extrafísica grupal; a sustentação energética assistencial; o desassédio parapsíquico favorecido pela convivialidade sadia com grupos afins; o amparador extrafísico indicando ajustes progressivos da conta grupocármica; as inspirações extrafísicas orientando reconciliações grupocármicas maduras; a redução gradual dos débitos grupocármicos multisseculares; a interassistência além da dimensão física como prioridade no curso grupocármico; o saldo positivo da interassistência registrado na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o revezamento interdimensio-

nal amparador-amparando; o universalismo vivido na prática; a policarmalidade expressa na megafraaternidade em ação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparabilidade-grupo evolutivo*; o *sinergismo autocorência intraconscencial-sustentação energossomática-disponibilidade interassistencial* do arri-mo interconscencial assistencial.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da evolução contínua*; o *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da complementaridade dos opostos*; o *princípio da autopoiese*; o *princípio da espiral evolutiva influenciada pela lei do retorno*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da nução*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código de ética interconscencial* promovendo reconciliações autênticas nos compartilhamentos multiexistenciais; o *código do ego* (código) da conscin intermissivista; o *código de convivência fraterna* embasando a superação das tendências anticosmoéticas grupais.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial grupal*; a *teoria da retribuição pessoal*; a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria do revezamento amparológico*; a *teoria da reurbex* evidenciada nos resgates baratrofêricos; a *teoria da holomemória*; a *teoria da Ressomatologia*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da coliderança evolutiva* na diversidade de especialidades da Conscienciologia.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão crítica* aplicada ao reconhecimento do estágio grupocármico; a *técnica do perdão libertador*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto campo prático de reparação cármica; o *voluntariado conscienciológico* possibilitando o resgate de credores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador do exemplarismo nas reconciliações*; o *efeito libertador do heteroperdão*; o *efeito dinamizador da interassistência contínua*; o *efeito amplificador da lucidez consciencial grupal*; o *efeito harmonizador da autaceitação quanto ao grupo de convivência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir da interassistência favorecendo o desassédio grupal*; as *neossinapses reconstrutivas multiexistenciais grupais*; as *neossinapses geradas pela autoconscientização grupocármica*; as *neossinapses de reprogramação consciencial intermissiva*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo egocarma-duplocarma-grupocarma-policarma*; o *ciclo conexológico encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo autoconflito-autaceitação-autossuperação*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo da reeducação contínua dos padrões interconscenciais*; o *ciclo intermissão* (preparação)-*ressoma* (realização)-*dessoma* (avaliação, intermissão); os *processos cíclicos da autoconscencialidade*, no retornar lúcido a contexto pretérito com finalidade assistencial reconciliatória.

Enumerologia: ação interconscencial; a repercussão grupal; a vinculação cármica; o reencontro evolutivo; a autorresponsabilização; a recomposição assistencial; a policarmalidade.

Binomiologia: o *binômio convivência-conflitividade*; o *binômio autocolpa-autoimperdoamento*; o *binômio reencontro-ressignificação*.

Interaciologia: a *interação consciência-grupo evolutivo*; a *interação autexemplarismo-interassistência*.

Crescendologia: o *crescendo egoísmo-egocídio*; o *crescendo egoísmo-vida crítica-recomposição-libertação*; o *crescendo retrovida comum-retrovida crítica-actual existência proexológica*.

Trinomiologia: o *trinômio vínculo-reconciliação-assistência*; o *trinômio código pessoal de Cosmoética (CPC)-código duplista de Cosmoética (CDC)-código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Polinomiologia: o *polinômio ressonância-retrocognição-reencontro-reeducação-reurbex*.

Antagonismologia: o *antagonismo encontro fortuito / reencontro lúcido*; o *antagonismo amor / ódio*; o *antagonismo líder / liderado*; o *antagonismo opressor / oprimido*; o *antagonismo vítima / algoz*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a interdependência lúcida gerar autonomia consciencial*; o *paradoxo de os encontros com desafetos serem justamente os catalisadores das reconciliações mais libertadoras*.

Politicologia: a *reciclocracia*; a *evoluciorracia*; a *priorocracia*; a *autocracia*; a *assediorracia*; a *autocriticocracia*; a *política evolutiva grupal*; a *política da responsabilidade interassistencial*; a *Autopoliticologia Evolutiva*.

Legislogia: a *lei da atração consciencial*; a *lei da reciprocidade evolutiva*; a *autoconscientização da lei de causa e efeito aplicada às interações multiexistenciais*; a *lei do mérito evolutivo*; a *lei da autorresponsabilidade evolutiva*; a *lei do esquecimento profilático*.

Filiologia: a *reconciliofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *grupocarmofilia*; a *evoluciofilia*; a *conviviofilia*; a *autocriticofilia*; a *tenepessofilia*; a *recinofilia*; a *acertofilia*; a *pacificofilia*; a *compreensiofilia*.

Fobiologia: a *antropofobia*; a *autofobia*; a *biofobia*; a *espectrofobia*; a *sociofobia*; o *medo da autexposição afetiva*; o *medo de fazer o apaziguamento grupocármico*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização crônica*; a *síndrome do isolamento social*; a *síndrome da estagnação evolutiva*.

Maniologia: a *superação da egomania*; a *abulomania*; a *assediomania*; a *mania de culpar o grupo*; a *mania de dramatizar as reconciliações*; a *mania de excluir os desafetos*; a *mania de se omitir nos acertos grupais*; a *mania da heterorresponsabilização*.

Mitologia: o *mito do reencontro casual*; o *mito da família perfeita*; o *mito da liberdade desvinculada do grupo*; o *mito de o perdão ser fraqueza*; o *mito da ausência de responsabilidade nas interações passadas*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *retrocognoteca*; a *serioxoteca*; a *culturoteca*; a *dogmaticoteca*; a *gregarioteca*; a *apriorismoteca*; a *socioteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Egocarmologia*, a *Holocarmologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Policarmologia*; a *Intrafisicologia*; a *Fraternismologia*; a *Interprisiologia*; a *Vinculologia*; a *Sociologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressonada*; o *grupelho*; a *conscin prisioneira*; a *conscin autovitimizadora*; a *conscin gregária*; a *conscin lúcida*; a *conscin fraterna*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *conscin inversora*; a *conscin reciclante*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *completista*; o *conviviólogo*; o *exemplarista*; o *pré-serenão vulgar*; o *autoimperdoador*; o *reconciliador*; o *maxidissidente ideológico*; o *infiltrado cosmoético*; o *compassageiro evolutivo*; o *tenepessista*; o *projedor lúcido*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *completista*; a *convivióloga*; a *exemplarista*; a *pré-serenona vulgar*; a *autoimperdoadora*; a *reconciliadora*; a *maxidissidente ideológica*; a *infiltrada cosmoética*; a *compassageira evolutiva*; a *tenepessista*; a *projedora lúcida*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: curso grupocármico *inconsciente* = aquele vivenciado pela consciência sem reconhecimento dos vínculos multiexistenciais, manifestando-se por reencontros compulsórios e baixa autorresponsabilização pelas próprias escolhas, atos e repercussões interconscienciais no grupo; curso grupocármico *consciente* = aquele vivenciado pela consciência de modo teático, autolúcido e assistencial, com reconhecimento dos padrões cármicos multiexistenciais e assunção da autorresponsabilidade pelas próprias escolhas, atos e repercussões interconscienciais no grupo.

Culturologia: a *cultura da convivência evolutiva*; a *cultura da interassistência grupal plural*; a *cultura religiosa* de aceitação cega às crenças de tradições milenares; a *cultura mimética judaica*; a *cultura da impunidade*; a *cultura do etnocentrismo*; a *cultura do enfrentamento cosmoético*.

Caracterização. Eis, em ordem evolutiva, a hipótese dos 5 estágios do curso grupocármico, com as respectivas manifestações conscienciais predominantes, evidenciando o percurso de amadurecimento e qualificação interassistencial ao longo do tempo:

1. **Interprisão.** A *fase da interprisão grupocármica* é caracterizada pelo vínculo grupocármico antievolutivo e atuação anticosmoética, formado por personalidades antissociais, refratárias à heterocrítica. *Anticosmoética gera vínculo.*

2. **Vitimização.** A *fase da vitimização* é aquela na qual a consciência começa a ter dúvidas se as escolhas pessoais são acertadas e passa a ser vítima da própria estrutura antissocial na qual exercia liderança anticosmoética anteriormente. *Vitimização, estagnação evolutiva.*

3. **Recomposição.** A *fase da recomposição* é caracterizada pela saída da condição de vítima direta, na qual a consciência passa a assistir às consciências por ela prejudicadas, buscando a reparação gradual dos autequívocos, assumindo maior responsabilidade pela reeducação e reconciliação grupocármica. *A chave da saída da interprisão está na reconciliação.*

4. **Libertação.** A *fase da libertação* do egocentrismo é aquela na qual há ampliação do autodiscernimento, permitindo maior liberação dos assédios interconscienciais e aumento do senso de fraternismo. *Discernimento: autolibertação consciencial.*

5. **Policarmalidade.** A *fase da policarmalidade* é caracterizada pela expansão da interassistencialidade, na qual a consciência atua de modo mais cosmoético e universalista, buscando fixar a condição da desperticidade e transcender a assistência aos vínculos grupocármicos restritos, engajando-se nas tarefas de esclarecimento mais amplas. *Universalismo amplia a assistência.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o curso grupocármico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Acostamento evolutivo:** Holomaturologia; Nosográfico.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Antivitimização liderológica:** Liderologia; Homeostático.
06. **Autorrecomposição grupocármica proexogênica:** Proexologia; Homeostático.
07. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.

08. **Holocarmologia:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interprisação grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
11. **Legislador evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica:** Holorrressomatologia; Homeostático.
14. **Trinômio evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.

O CURSO GRUPOCÁRMICO, COMPOSTO POR ESTÁGIOS EVOLUTIVOS DE APRENDIZADOS E SUPERAÇÕES DAS IMATURIDADES CONSCIENCIAIS, CONSTITUI JORNADA COLETIVA RUMO À VIVÊNCIA DA POLICARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece em qual etapa do curso grupocármico se encontra? Quais posturas vem adotando para qualificar as interações evolutivas e avançar rumo à assistência policármica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 718 a 721.
2. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 187 e 188.
3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 404 a 408.
4. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 936, 1.102 e 1.167.
5. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 202.
6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 624 a 628.

A. I. C.